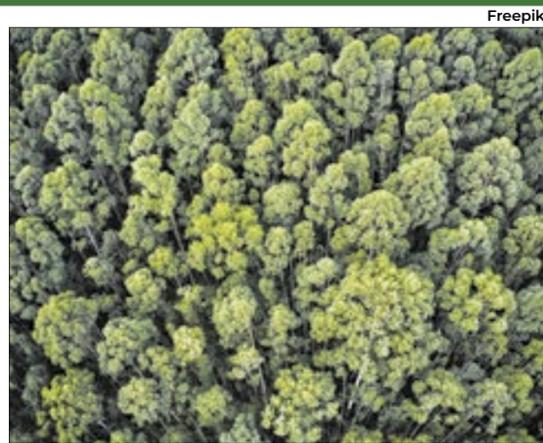


CORREIO NACIONAL



Baixas pontuações refletem a relevância da pauta

Instituições financeiras têm baixo desempenho sustentável

Apenas três de 12 instituições avaliadas no Ranking da Atuação Socioambiental de Instituições Financeiras (Rasa) apresentaram desempenho acima de 30 pontos, em uma escala de até 100 pontos, conforme o desempenho socioambiental e climático em atividades como concessão de crédito, seguros e investimentos. De acordo com a lista apresentada e que considera as atividades publicamente divulgadas pelas instituições financeiras, no trimestre de no-

vembro de 2024 a janeiro de 2025, a Rabobank recebeu 36,43 pontos; o BTG Pactual alcançou 35,42 pontos e o Sicredi, 31,58 pontos. Os demais bancos avaliados foram o Itaú/Unibanco (26,91 pontos), Banco do Brasil (24,06), Bradesco (23,28), Santander Brasil (22,27), Caixa Econômica Federal (19,10), BNB (14,74), Banco Safra (9,43), Sicoob (9,18) e Basa (8,04). É a quarta atualização desde que o Rasa foi criado no último trimestre de 2022.

CNU chama 42 candidatos

O Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) convocou, nesta terça-feira (18), em Brasília, 42 candidatos na terceira e última chamada para cursos de formação inicial dos cargos dos blocos temáticos 1 a 7 do Concurso Público Nacional Unificado (CPNU). Ao todo, são nove cargos de

nível superior. As novas vagas surgiram após os candidatos da segunda convocação - realizada em 11 de fevereiro - não confirmarem a participação nos cursos de formação ou recusarem a vaga. Esta etapa do concurso é eliminatória e vale para a classificação do candidato.

Vacina contra vírus sincicial

O Ministério da Saúde vai incorporar ao Sistema Único de Saúde (SUS) duas tecnologias para prevenir complicações causadas pelo vírus sincicial respiratório (VSR), uma das principais causas de infecções respiratórias graves em bebês, incluindo bronquiolite. Trata-se do anticorpo

monoclonal nirsevimabe, indicado para proteger bebês prematuros e crianças de até 2 anos de idade nascidas com comorbidades, e da vacina recombinante contra os vírus sinciciais respiratórios A e B, aplicada em gestantes para proteger o bebê ao longo dos primeiros meses de vida.

Proteção do apostador

A Secretaria de Prêmios e Apostas, do Ministério da Fazenda, reforçou seu compromisso com a promoção de um ambiente de jogos seguro, transparente e responsável para todos os brasileiros, na comemoração do Dia Internacional do Jogo Responsável, que é celebrado na segunda, na maioria dos

mercados regulados de apostas do mundo. A data foi criada justamente para promover a conscientização sobre os riscos das apostas e reforçar as práticas mais seguras, como apostar apenas por divertimento, não buscar enriquecimento, não tentar compensar perdas e não usar crédito.

Deslizamentos de terras

O Governo Federal lançou nesta segunda-feira, 17 de fevereiro, o GeoRisk, novo sistema de previsão de desastres geológicos e relacionados a deslizamentos de terra. A iniciativa foi desenvolvida pelo Centro de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais

(Cemaden), unidade de pesquisa vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI). Participaram do lançamento a ministra da pasta, Luciana Santos, e o ministro Jader Filho (Cidades), além da equipe e representantes do Cemaden.

Combate à pirataria

Autoridades e representantes de organizações públicas e privadas participaram da cerimônia de entrega do Prêmio Nacional de Combate à Pirataria, na terça, no Palácio da Justiça, em Brasília (DF). O evento homenageou pessoas que se destacaram no enfrentamento contra

a pirataria, o contrabando e os crimes relacionados à propriedade intelectual em 2024. Promovida anualmente, a premiação tem como objetivo reconhecer e valorizar esforços que fortalecem a legalidade e protegem direitos autorais e de propriedade intelectual.

Desigualdade de gênero segue apesar de avanço

Relatório é contribuição para a Plataforma de Ação de Pequim

As mulheres são a maioria da população brasileira, mas ainda enfrentam uma série de desigualdades e violências em diversos âmbitos. O relatório Revisão de Políticas Públicas para Equidade de Gênero e Direitos das Mulheres, divulgado nesta terça-feira (18) pelo Tribunal de Contas da União (TCU), mostra que, apesar de avanços importantes nos últimos anos, as políticas para as mulheres tiveram retrocessos no país e precisam de atenção.

O relatório reúne as diversas iniciativas, programas, políticas públicas, estudos e auditorias realizados no Brasil ao longo dos últimos 30 anos, voltados para garantir os direitos das mulheres.

Segundo o TCU, apesar de garantir os direitos das mulheres por meio de leis e outros instrumentos legais e de o país ter tido avanços desde a Constituição de 1988, nos últimos anos houve retrocessos em termos de institucionalização das políticas públicas para as mulheres, principalmente durante a pandemia de covid-19, que impactou mais fortemente as mulheres, especialmente as negras.

A secretária de Controle Externo de Desenvolvimento



Revisão de Políticas Públicas para Equidade de Gênero e Direitos das Mulheres

Sustentável do TCU, Vanessa Lopes de Lima, explica que os retrocessos institucionais começaram em 2015, quando a Secretaria de Política para Mulheres perdeu o status de ministério e passou a integrar o Ministério das Mulheres, da Igualdade Racial, da Juventude e dos Direitos Humanos. "Isso resultou em menor relevância institucional, orçamento reduzido e paralisia de programas". Desde então, as políticas

para as mulheres foram desenhadas sempre por pastas que reuniam também outros objetivos, como o Ministério dos Direitos Humanos. Apenas em 2023 foi criado o Ministério das Mulheres, responsável por cuidar especificamente da temática de políticas para as mulheres e diretrizes de garantia dos direitos das mulheres.

"Isso impacta negativamente a garantia de direitos das mulheres, pois enfraquece a

capacidade do governo de implementar políticas eficazes e coordenadas para promover a igualdade de gênero e proteger os direitos das mulheres."

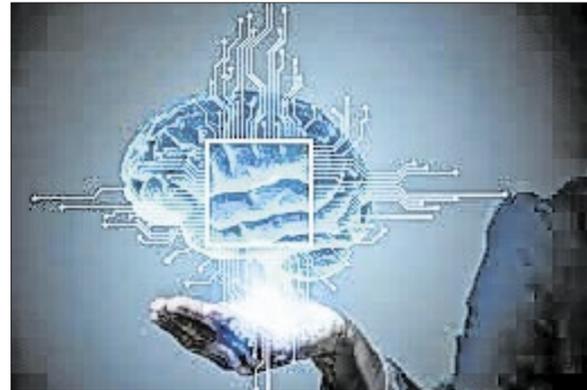
Um exemplo é que, em 2022, de acordo com o documento, ocorreu a menor alocação de recursos federais para o enfrentamento da violência contra a mulher, e o registro também de baixa execução orçamentária e redução do escopo das ações implementadas.

País está acima da média no uso de IA

Uma pesquisa global realizada pelo Google em parceria com a Ipsos revelou que o Brasil está acima da média mundial no uso de inteligência artificial (IA) generativa. Segundo o levantamento, 54% dos brasileiros afirmam utilizar essa tecnologia, um reflexo de como o país tem avançado na integração de ferramentas tecnológicas em diferentes setores, incluindo a educação.

No ambiente escolar, pais e educadores enfrentam dúvidas sobre como equilibrar o uso dessas ferramentas com outras atividades que fomentam o desenvolvimento, como práticas manuais. Nesse cenário, a tecnologia, quando bem utilizada, pode ser uma aliada poderosa para ampliar o acesso à informação e potencializar a aprendizagem, especialmente no contexto da "Cultura Digital", uma das dez competências essenciais definidas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Com a tecnologia, estu-



Educação Tecnológica é vital para seguir o ritmo

dantes têm acesso a uma ampla variedade de recursos educacionais de forma rápida e prática. Plataformas digitais e a internet permitem explorar conteúdos que complementam o aprendizado escolar, expandindo o conhecimento além dos livros didáticos.

Além disso, a personalização do ensino é um grande avanço proporcionado pelas ferramentas tecnológicas. Plataformas adaptativas ajustam o conteúdo às necessidades

individuais, permitindo que os alunos aprendam no próprio ritmo. Marco Giroto, fundador da rede de franquias SuperGeeks, destaca: "A vida sem tecnologia não existe mais. O objetivo agora é usar tudo isso de maneira cada vez mais assertiva. Tudo se faz com uma boa orientação e metodologia específica".

Recursos tecnológicos tornam o aprendizado mais dinâmico e engajador, utilizando jogos educativos, vídeos intera-

tivos e simulações. Essas ferramentas não apenas despertam o interesse dos estudantes, mas também ajudam a desenvolver habilidades essenciais, como pensamento crítico, resolução de problemas e colaboração.

Ítalo Pereira, coordenador técnico-pedagógico da SuperGeeks, reforça: "Quando os alunos têm acesso a recursos tecnológicos de qualidade, eles não apenas aprendem o conteúdo, mas também habilidades que serão indispensáveis no mercado de trabalho e na vida".

A rede de franquias é um exemplo prático de como a tecnologia pode democratizar o ensino. A escola, pioneira no ensino de programação e robótica no Brasil, atende alunos de todas as idades e necessidades, com cursos acessíveis que incluem adaptações para pessoas com deficiência visual, motora ou cognitiva.

"A tecnologia não é apenas uma ferramenta, mas um facilitador da inclusão", complementa Giroto.

STF

STF Educa: primeiros cursos para ciclo 2025

A plataforma educacional STF Educa definiu os primeiros cursos que serão oferecidos no ciclo 2025. A ideia é ofertar novos cursos nos próximos meses, e o encerramento do ciclo está agendado para 5 de dezembro. Da relação de cursos oferecidos este ano, três deles foram atualizados recentemente para contemplar novos recursos de acessibilidade, como audiodescrição de imagens. Além disso, foi feita a conformidade com as regras da ABNT. Os cursos são: Pesquisa de jurisprudência no STF; Segurança da informação - versão atualizada: LGPD e metodologia de gestão de riscos do STF; e Atualização gramatical.

STJ

Itaipu Binacional não se sujeita à Lei das Estatais

A Lei das Estatais não prevê sua incidência sobre empresas supranacionais, como a Itaipu Binacional, mas apenas sobre empresas públicas e sociedades de economia mista. A equiparação pelo Judiciário, por analogia, não é viável, diante do reconhecimento constitucional da categoria jurídica de empresa supranacional e das regras de direito internacional. O entendimento foi firmado pela Segunda Turma do STJ e confirma a decisão de origem que julgou improcedente uma ação movida contra a nomeação de Carlos Marun, então 3º vice-presidente da comissão executiva do MDB-MS, como membro do conselho de administração da Itaipu.

TCU

Obra da nova subida da serra de Petrópolis tem falhas

O Tribunal de Contas da União (TCU) decidiu, sob a relatoria do ministro Walton Alencar Rodrigues, na sessão de 12 de fevereiro, manter a classificação de indícios de irregularidades graves com recomendação de paralisação (IGP) para as obras da Nova Subida da Serra de Petrópolis (RJ), na rodovia BR-040/MG-RJ, trecho Juiz de Fora (MG) - Rio de Janeiro (RJ).

A auditoria do TCU verificou haver sobreavaliação do valor do reequilíbrio econômico-financeiro no fluxo de caixa marginal decorrente de superestimativa de alíquota de IRPJ e CSSL, e da base de cálculo desses tributos.

TCU

Ferramentas de inteligência artificial para o Exército

O Tribunal de Contas da União (TCU) recebeu, na última semana, comitiva do Exército Brasileiro para conhecer as inovações tecnológicas da Casa, como o uso de inteligência artificial (IA). A reunião contou com a participação do assessor especial do secretário-geral do Ministério da Defesa, Ricardo Melo, que solicitou ao Tribunal a cessão do código-fonte do ChatTCU.

Durante o encontro a equipe técnica do Tribunal demonstrou a experiência do TCU na adoção de robôs em seus sistemas, como o Alice e o Sofia, além das ferramentas mais atuais de IA generativa: ChatTCU e o CopilotTCU.